



CAMINHOS PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA: O ENSINO E APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES COM VISÃO MONOCULAR E BAIXA VISÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL II EM CAMPOS SALES - CE

Josilândia Rodrigues de Sousa¹, Veronica Nogueira do Nascimento²

Resumo: A inclusão de estudantes com visão monocular e baixa visão no Ensino Fundamental II permanece um desafio significativo para a educação inclusiva, especialmente em contextos com menor acesso a tecnologias e práticas pedagógicas adaptadas. A falta de formação específica dos educadores e a escassez de recursos didáticos acessíveis agravam o quadro, comprometendo a efetividade do processo de ensino-aprendizagem para esses estudantes. A relevância da iniciativa se destaca tanto pelo seu impacto direto na comunidade escolar de Campos Sales, como pela possibilidade de gerar novos conhecimentos e práticas replicáveis em outros contextos educacionais, fortalecendo a educação inclusiva como um direito de todos. O objetivo geral deste projeto de extensão é promover a capacitação de educadores das escolas públicas do município de Campos Sales - CE em práticas pedagógicas inclusivas para estudantes do Ensino Fundamental II com visão monocular e baixa visão. O projeto foi iniciado com uma revisão narrativa da literatura, com o objetivo de fundamentar teoricamente o projeto, identificando lacunas e desafios na implementação de práticas pedagógicas inclusivas para estudantes com visão monocular e baixa visão. Em seguida, foi conduzida uma pesquisa de campo com abordagem mista, utilizando métodos qualitativos e quantitativos. A coleta de dados incluiu questionários com escalas validadas e entrevistas semiestruturadas. Para a análise das entrevistas semiestruturadas, utilizamos a Análise de Conteúdo, conforme Bardin (2016). Essa técnica permite uma interpretação sistemática das comunicações, organizando os dados em categorias que evidenciam padrões nas respostas dos participantes. Os resultados obtidos a partir das entrevistas semiestruturadas com os professores revelaram a ausência de tecnologias assistivas em diversas escolas do município de Campos Sales - CE. Além disso, observou-se uma carência significativa de recursos financeiros para a implementação de práticas pedagógicas inclusivas. Esse ponto foi ressaltado por diversos professores, que indicaram a falta de apoio institucional. Outro dado relevante emergiu da análise dos questionários aplicados: a insuficiência de qualificação específica entre os educadores para lidar com as demandas dos estudantes com visão monocular e baixa visão. A ausência de tecnologias assistivas e a falta de recursos financeiros nas escolas de Campos Sales - CE representam barreiras significativas para a implementação de práticas pedagógicas inclusivas. Diante disso, é imprescindível que políticas públicas sejam fortalecidas, especialmente no que se refere à ampliação dos recursos destinados às escolas e à formação contínua dos docentes. A replicação das ações desenvolvidas

¹ Estudante Bolsista, Universidade Regional do Cariri – URCA, curso, E-mail: Josilandia.sousa@urca.br.

² Coordenadora do projeto, Universidade Regional do Cariri – URCA, Departamento de Ciências Biológicas, Licenciatura em Ciências Biológicas, E-mail: veronica.nogueira@urca.br.



neste projeto pode beneficiar outras localidades, contribuindo para a construção de um sistema educacional mais justo e inclusivo, capaz de atender adequadamente às necessidades individuais de todos os estudantes.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Formação de Professores. Tecnologias Assistivas.

Agradecimentos:

A Universidade Regional do Cariri (URCA) e ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP).